

UNIVERSIDADE LIVRE FEMINISTA MOVIMENTO DO GRAAL DO BRASIL
CURSO MULHERES: CORPOS E MEMÓRIAS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluna: Larissa Aparecida Dionizio

Queridas amigas e companheiras...

Espero que esta carta as encontre em boa saúde e em um bom dia. Hoje, sinto uma forte vontade de expressar minha admiração e apoio à luta feminista. As conquistas que as mulheres alcançaram ao longo dos anos são notáveis, mas sei que ainda há um longo caminho para percorrer.

A luta feminista é uma batalha pela igualdade, pelo reconhecimento e pelo respeito que cada mulher merece. É uma batalha que transcende fronteiras, culturas e gerações. É uma voz coletiva que se ergue para desafiar os estereótipos de gênero e as desigualdades estruturais arraigadas em nossa sociedade.

Ao longo da história, as mulheres têm enfrentado inúmeras formas de opressão, discriminação e violência. No entanto, apesar de todas as adversidades, as mulheres nunca desistiram de lutar pelos seus direitos. Elas se uniram, marcharam nas ruas, escreveram livros, organizaram protestos e fundaram movimentos poderosos que ecoam em todo o mundo.

A luta feminista busca não apenas a igualdade perante a lei, mas também a igualdade de oportunidades e de tratamento em todos os aspectos da vida. Lutar pelo direito das mulheres de participar plenamente na política, na economia, na ciência, na cultura e em todas as esferas da sociedade é uma causa nobre. É uma luta pela justiça social e pela construção de um mundo mais justo e inclusivo para todos.

É fundamental reconhecer que o feminismo não se trata de superioridade feminina sobre os homens, mas de criar um equilíbrio real, em que homens e mulheres sejam valorizados igualmente. Trata-se de quebrar os padrões de pensamento tradicionais e ultrapassados que limitam o potencial das mulheres e perpetuam estereótipos prejudiciais.

A luta é árdua e coletiva, escrevo essa carta para pedir paciência e resistência. Não desistamos!

20 de junho de 2023
Guarapuava – Paraná